

CARTA ABERTA DOS POVOS INDÍGENAS DO TOCANTINS DIANTE DA PANDEMIA (COVID-19)

Nós, líderes indígenas do Tocantins, em articulação contínua, nos manifestamos em defesa de nossas vidas, de nossas famílias e de nossos povos:

CONSIDERANDO QUE o povos originários do Brasil, estão entre os grupos que apresentam maior vulnerabilidade de infecção pelo novo coronavírus, tanto por fatores biológicos quanto socioeconômico e culturais;

CONSIDERANDO as especificidades das nossas habitações, características culturais de núcleo familiar ampliado e modo de vida comunitária;

CONSIDERANDO QUE a simples transposição das medidas recomendadas para não-indígenas no restante do território nacional para povos indígenas se mostra inviável, apresentando ameaça a nossa saúde e um grande risco de genocídio dos nossos povos.

DESTACAMOS QUE como grupo de risco precisamos de ações urgentes e efetivas de prevenção e combate à referida pandemia em nossas áreas.

PORTANTO, na situação atual de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), nós líderes indígenas do Tocantins, reivindicamos das autoridades competentes a ampliação e implementação do **Plano de Ação de Prevenção e Combate ao Novo Coronavírus (COVID-19) para os Povos Indígenas do Tocantins (em anexo)**, construído em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI).

Ilha do Bananal, 30 de março de 2020.

Subscrevem as lideranças,

Davi Wamimen Chavito Apinajé;

Emílio Dias Apinajé;

Kamutaja Silva Awa;

Indinari Idjanaru dos Santos Javae;

Kohalue Karajá;

Josimar Sitbro Calixto Xerente;

Narubia Silva Werreria;

Natanael Karajá;

João Werreria;

Curerrete Waritirre;

Paulo André Ixati oliveira karaja;

Raimunda Brasil Leão Costa Makuxi;

Miguelito de Souza Krahô;

Edmar André Marcos Kupaka;

Roberto Caxêk Krahô;

Hioló Silva Werreria;
Kubaria de Andeciwuala;
Pedro Paulo Xerente;
Célio Roberto Pereira de Souza;
Eliete da Silva Xerente